



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas



DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMIENTOS SOLIDÁRIOS: um estudo de caso na Casa de Economia Solidária da microrregião do Cariri Ocidental da Paraíba

TEMA: ECONOMIA SOLIDÁRIA

JEFERSON SILVA DE ANDRADE
SUZANNE ÉRICA NÓBREGA CORREIA

INTRODUÇÃO

- Sistema Capitalista
- Desenvolvimento do homem
- Economia Solidária
- Região do Cariri da Paraíba



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

PROBLEMA

Qual foi a contribuição de desenvolvimento que a Casa de economia solidária trouxe para os empreendimentos existentes no cariri ocidental paraibano?



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

OBJETIVOS

1.1 Objetivo geral

Analisar o desenvolvimento dos empreendimentos solidários na microrregião ocidental do cariri paraibano através da Casa de Economia Solidária na cidade de Sumé-PB.

1.1.1 Objetivos específicos

- Identificar práticas de cooperação e os benefícios presentes na Casa de economia solidária na microrregião do cariri paraibano;
- Identificar as possibilidades e impactos sociais que a Casa tem proporcionado;
- Investigar os desafios e o que se está fazendo de inovador para a continuidade deste projeto.



REFERÊNCIAL TEÓRICO

•Economia Solidária;

Tal expressão representa um debate sobre as possibilidades de cooperação econômica e as formas de manifestação da solidariedade na sociedade, englobando atividades econômicas, como aquelas desenvolvidas por cooperativas de trabalhadores nos mais diversos setores produtivos, e não econômicas, como o trabalho voluntário em associações de diferentes finalidades.(SILVA, 2018, p. 12)

•Possibilidades e Limites;

O desafio desta economia consiste na aquisição de um certo nível de institucionalização, a fim de impactar de modo mais decisivo o meio ambiente social e político onde se inscreve, ao mesmo tempo em que preserva suas qualidades de base, como a solidariedade, o trabalho comunitário, a cooperação e a gestão democrática dos projetos.

(FRANÇA FILHO, 2007)



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

REFERÊNCIAL TEÓRICO

•Empreendimentos Econômicos Solidários;

Estes cinco traços observados informam, respectivamente, sobre a natureza e origem dos recursos mobilizados nas iniciativas, refletindo sua forma de sustentabilidade; sua autonomia gestonária e a natureza das relações interinstitucionais que são estabelecidas; o processo de tomada de decisão e os valores requeridos; o padrão das relações sociais estabelecidas no grupo de trabalho e a natureza do vínculo social que se tenta construir; e sua finalidade. (FRANÇA FILHO e LAVILLE, 2004, p. 167)

•Inovação nos empreendimentos solidários;

A inovação básica da Economia Solidária é, então, antes do que uma proposta *avant-garde* de criar um outro mundo possível, uma retomada, ou melhor, um “dar-se conta” da permanência de valores pré-capitalistas que lhe resistem. (COSTA E CARRION, 2009)



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Dimensão	Variáveis	Principais autores
Possibilidades e Impactos Sociais	Experiência adquirida ao longo do tempo; Troca de experiências; Realização pessoal; Aumento da satisfação.	Singer (2002); Silva (2018); Mance (1999); Cattani (2003); Castro, Pascali et. al. (2003).
Desafios	Poucas vendas; Poucos recursos; Retorno financeiro baixo; Condições de trabalho.	Souza (2014); França-Filho e Laville (2004); Nascimento (2007); Schiochet (2009); Pochman (2004); França Filho (2007).
Inovação	Vendas; Visão de futuro; Criação de novos cursos.	Prado e Menezes (2015); Santos, Fazion e Meroe (2010); Silva e Carneiro (2016); Costa e Carrion (2009).



REFERENCIAL TEÓRICO

•Visão de futuro

A visão de futuro é que a economia solidária seja reconhecida social, política e legalmente e incorporada nas políticas públicas como estratégia de promoção de desenvolvimento sustentável, solidário e democrático que possibilite aos empreendimentos econômicos solidários resultados efetivos que propicie vida digna aos seus trabalhadores e trabalhadoras.

(PLANO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA)



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

METODOLOGIA

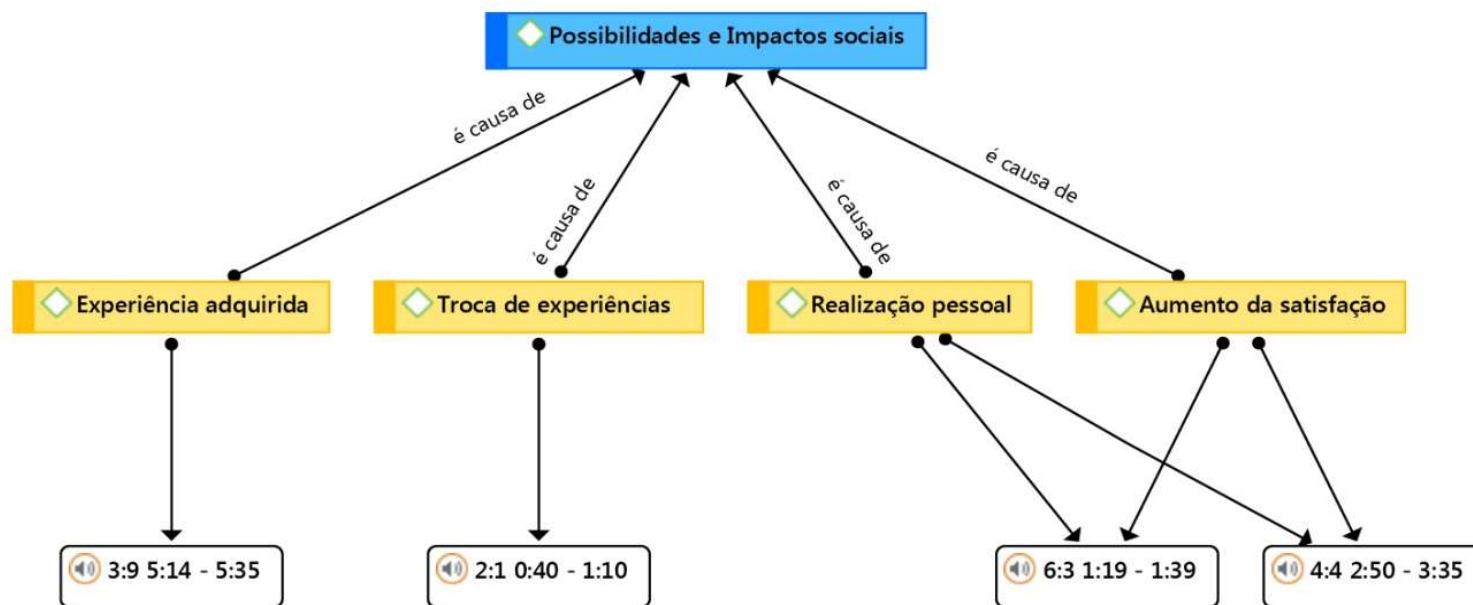
- **Tipo de pesquisa:** Estudo de Caso
- **Estudo:** Qualitativo descritivo
- **Universo:** Empreendedores e clientes que fazem parte da Casa de Economia Solidária do Cariri Ocidental;
- **Coleta de Dados:** Entrevista
- **Amostra:** 1 Gerente, 4 empreendedoras, 1 cliente;
- **Tratamento dos dados:** Atlas.ti.



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

RESULTADOS

Possibilidades e Impactos Sociais

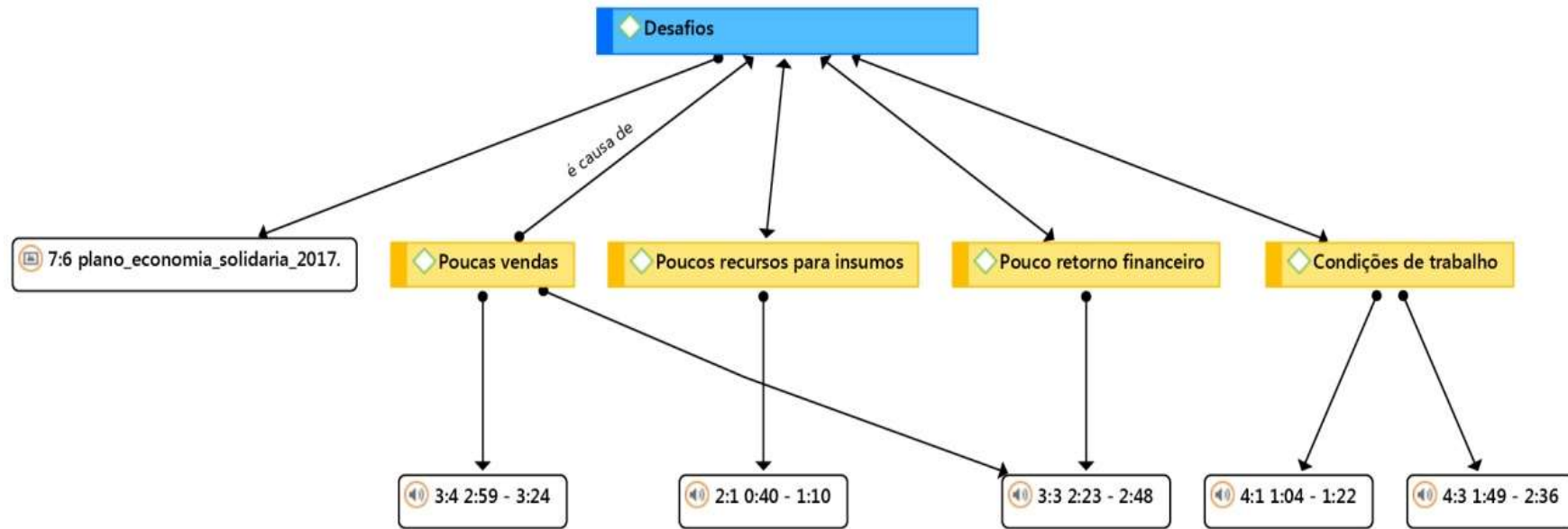


"...com 10 anos de idade eu comecei a fazer bonecas de pano e roupinhas e manuseava bem a agulha, e com o tempo passei a ser costureira profissional, mas o trabalho de costurar por 40 anos deixou cansada, e então resolvi agora voltar a fazer boneca de pano."
(E03) (Informação verbal)



RESULTADOS

Desafios



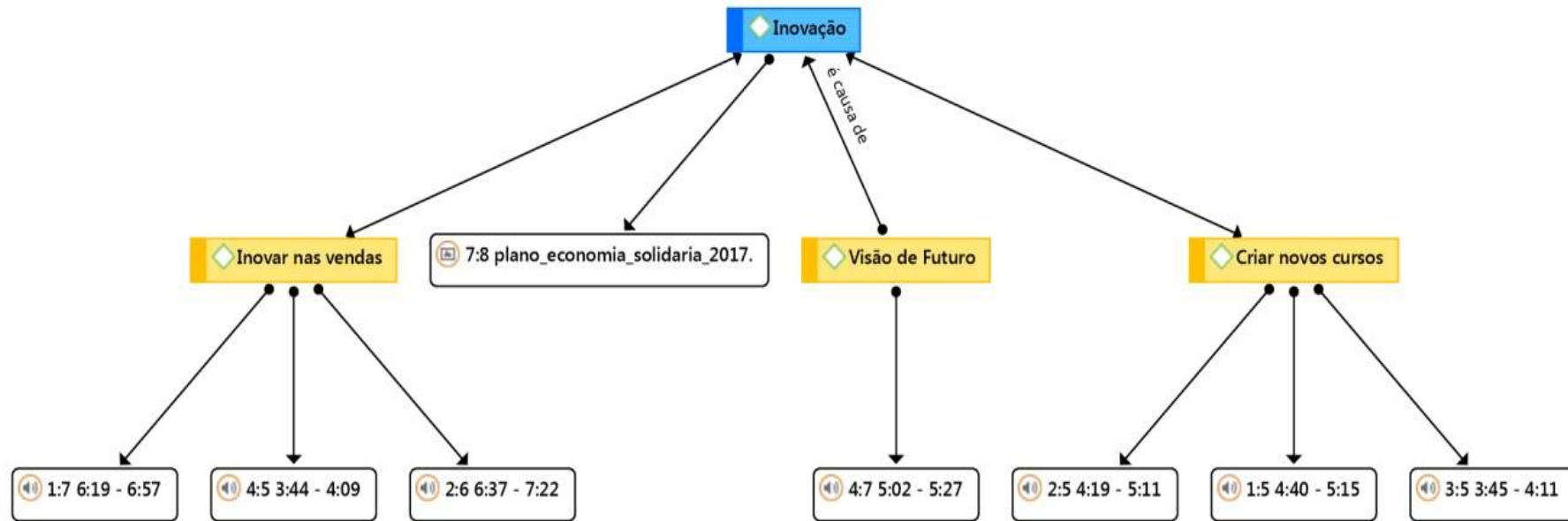
"...a gente tá na praça, o povo dar uma passada para dar uma olhada, entendeu?! passa assim, mas não dá aquela importância, isso é triste, quando a gente tá fora é mais reconhecido." (E03) (Informação verbal)

"O que a gente tem dificuldade aqui é a população que não vem, a gente vai para as praças, vai pra o NEXT e fica lá por três dias uma vez por ano, e mesmo assim a gente percebe que as pessoas não vem ver, não vem olhar o artesanato de Sumé." (E03) (Informação verbal)



RESULTADOS

Inovação



"...Inovar é acreditar que nós podemos buscar coisas novas aprender mais, trazer coisas novas para os clientes e para o nosso próprio lado profissional, a gente expor e distribuir mais coisas novas por aí. (E04) (Informações verbais)



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Ambiente
- Aprendizado
- Impossibilidades
- Inovação nas vendas
- Limitações



OBRIGADO!



13° CONGESP
CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



13° CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
desafios e perspectivas

12, 13 e 14
novembro de 2019

